

Biomedicina

O curso de Biomedicina teve seu início na década de 50, como pós-graduação para formação de profissionais para atuarem como docentes especializados nas disciplinas básicas das escolas de medicina e de odontologia, bem como de pesquisadores científicos nas áreas de ciências básicas, e com conhecimentos suficientes para auxiliarem pesquisas nas áreas de ciências aplicadas. Já o primeiro curso de graduação foi implantado em março de 1966 pela Escola Paulista de Medicina (Brasil, 2006a).

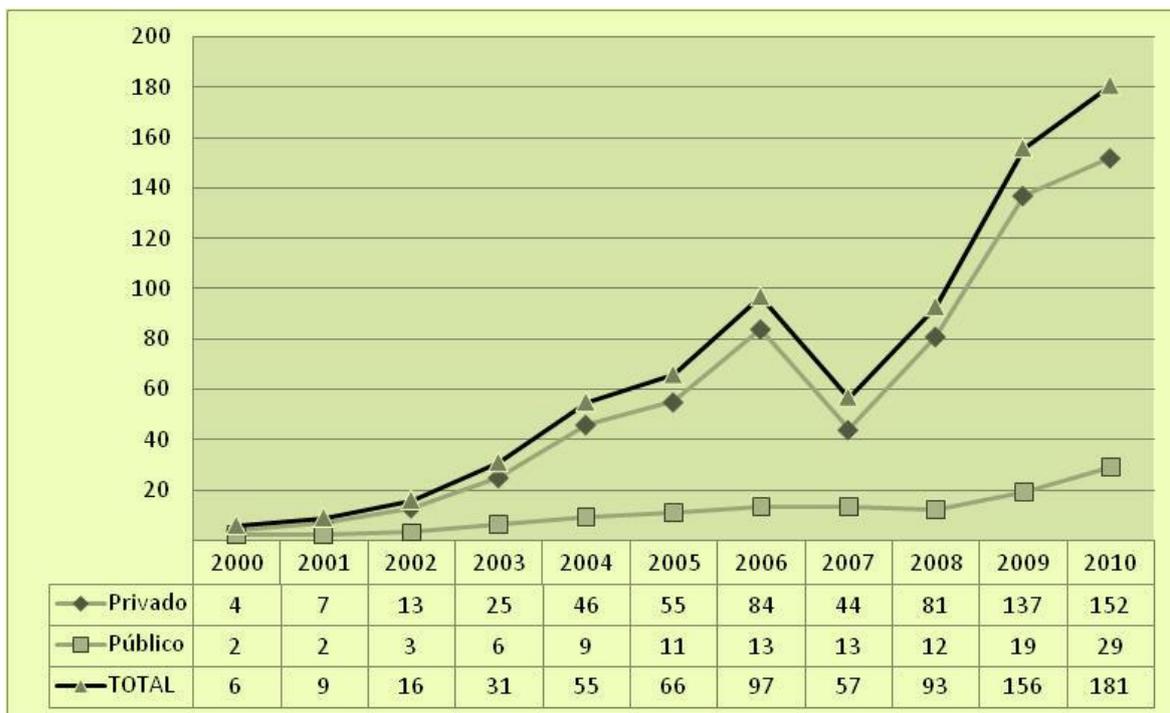
Partindo-se da convicção de que existia um mercado nacional para tais especialistas, a profissão foi regulamentada pelo Decreto nº 88.394/83, que também criou o Conselho Federal de Biomedicina.

A seguir serão apresentados dados sobre a evolução da graduação em biomedicina no período compreendido entre 2000 e 2010.



Os cursos de graduação em biomedicina no Brasil apresentaram crescimento acentuado no período analisado, alcançando em 2010 uma variação de 1850%. Em relação à natureza jurídica, este crescimento não se deu de forma uniforme. Na esfera pública o aumento do número de cursos variou na ordem de 1350%, enquanto os do seguimento privado cresceram, no mesmo período, 3450%, conforme pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Cursos de graduação em biomedicina segundo a natureza jurídica. Brasil 2000-2010

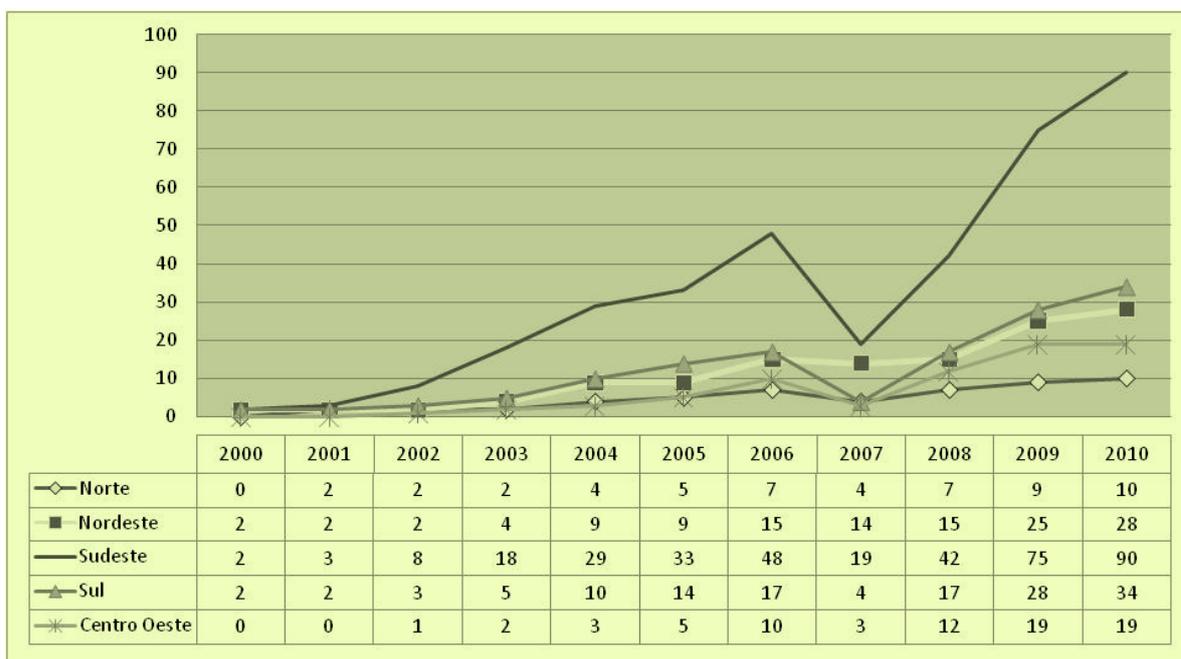


Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

A biomedicina por se tratar de um curso recentemente criado e ainda pouco conhecido no país, no ano de 2000, ele inexistia nas regiões Norte e Centro-Oeste, enquanto as regiões Nordeste, Sudeste e Sul possuíam dois cursos cada.

Nota-se no gráfico 2, que os cursos de graduação em biomedicina não estão distribuídos de maneira uniforme pelas regiões do Brasil. A região Sudeste apresenta maior número de cursos, seguida das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, e, por fim, com menor número de cursos, a região Norte. Contudo, o cálculo da taxa de crescimento assinala que a região Centro-Oeste ocupa o segundo lugar em variação percentual (1600%) no período, ficando atrás apenas da região Sudeste, que alcançou um crescimento 4400%. As regiões Sul, Nordeste e Norte apresentaram as seguintes variações respectivamente, 1600%, 1300% e, 400%.

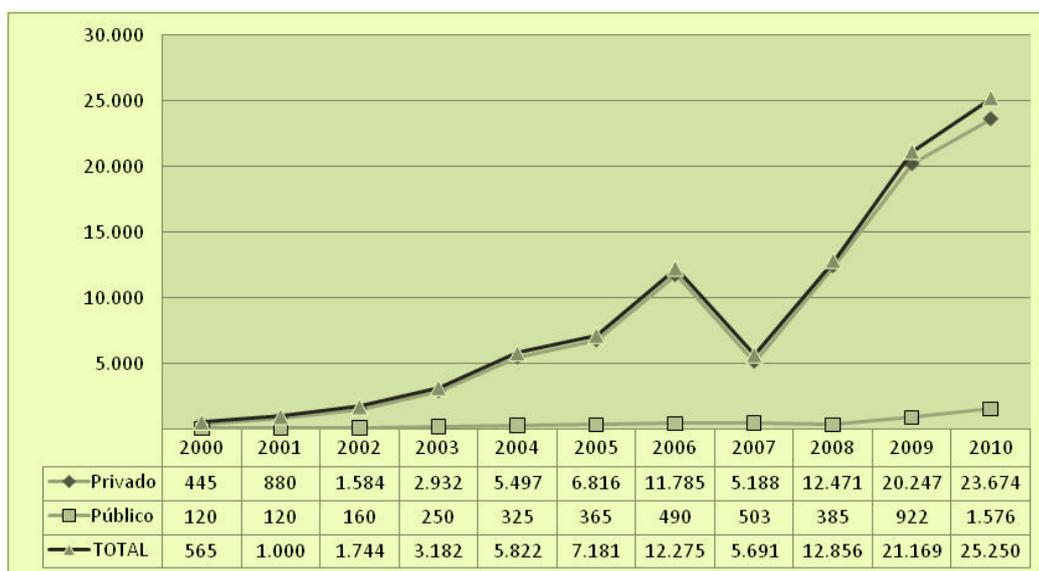
Gráfico 2 – Cursos de graduação em biomedicina segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação ao quantitativo de vagas, fica evidente que, em 2000, a oferta do número de vagas em cursos de graduação em biomedicina era quatro vezes maior na esfera privada, passando em 2010 para mais de 14 vezes. Assim, durante o período, o número de vagas nas instituições privadas aumentou 4007%, enquanto as vagas de natureza públicas obtiveram crescimento de 1213%. Vale ressaltar que as vagas deste segmento representam apenas 7% do total ofertado em 2010, como ilustrado pelo gráfico 3.

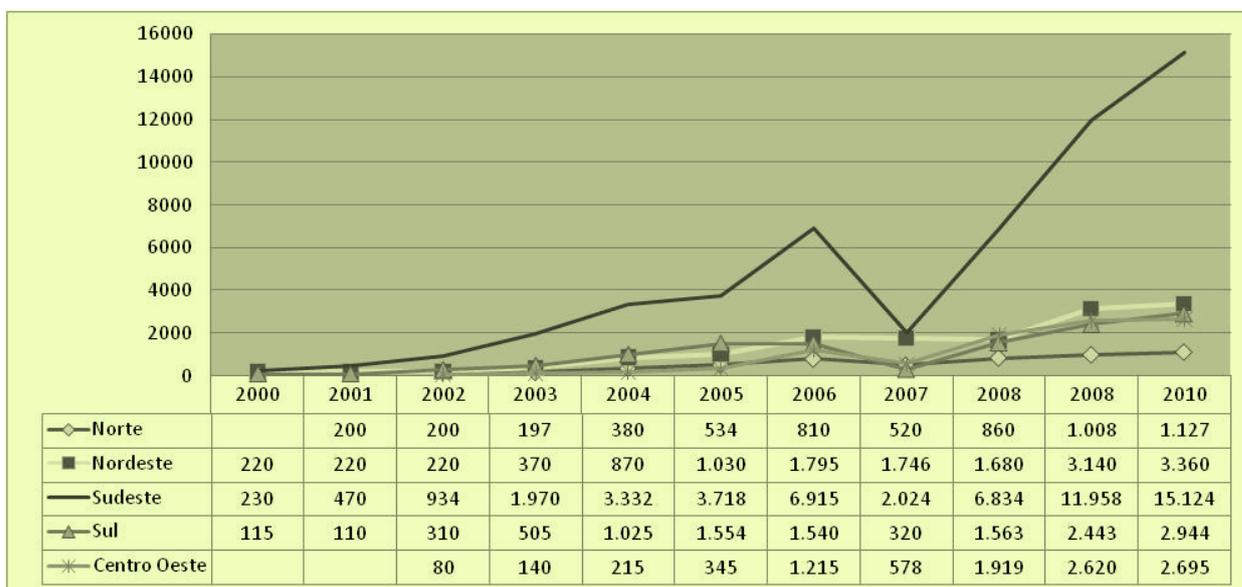
Gráfico 3 – Vagas dos cursos de graduação em biomedicina segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

A evolução do número de vagas dos cursos de graduação em biomedicina, também apresentou uma distribuição desigual nas regiões do Brasil. Como pode ser observado no gráfico 4 a região Sudeste, durante o período analisado, apresentou maior número de vagas em comparação com as demais regiões, concentrando em 2010, 63% das vagas disponíveis no país. Destaca-se, que somente a partir de 2002, a região Centro-Oeste passou a dispor de vagas.

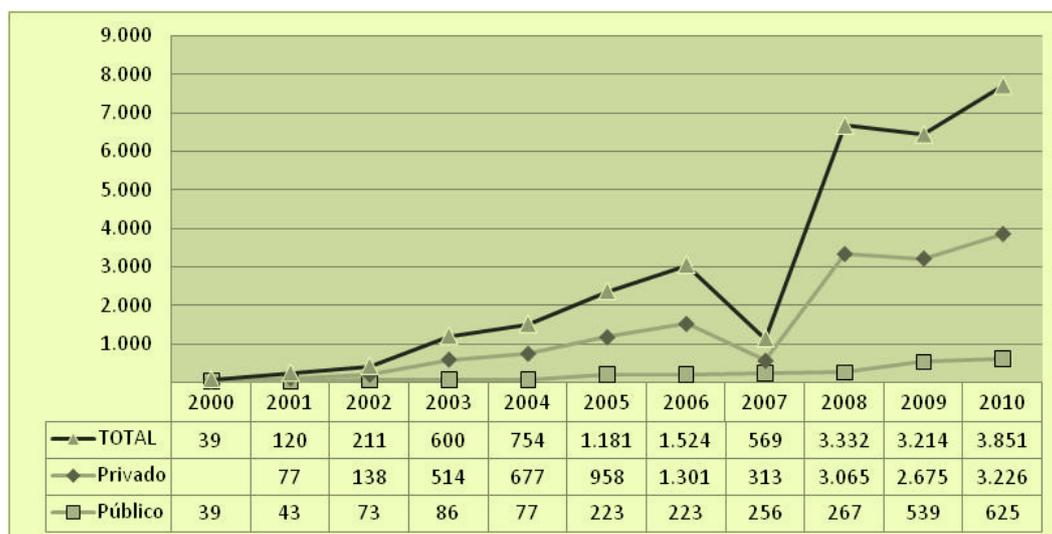
Gráfico 4 – Vagas dos cursos de graduação em biomedicina segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Observa-se que, no ano 2000, na esfera pública, o número de concluintes era quatro vezes maior. A partir de 2001, esta relação se inverte e passa a haver um crescimento expressivo de concluintes de instituições privadas, como pode ser visualizado no gráfico 5. Desta forma, verifica-se que o número de egressos na esfera privada corresponde a 73% dos concluintes de biomedicina do país.

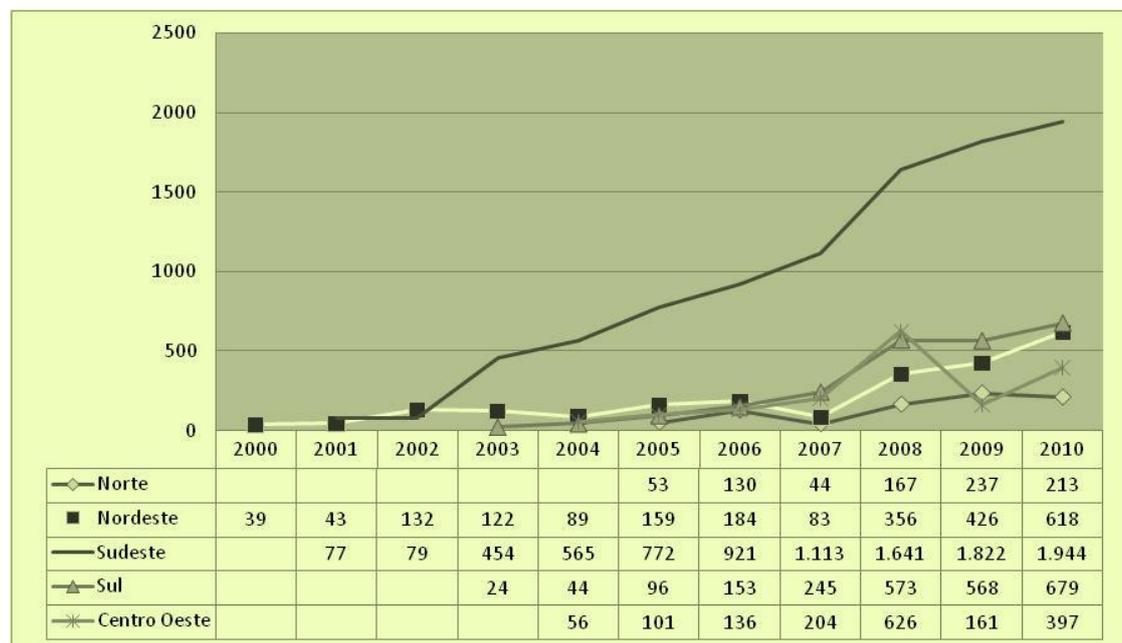
Gráfico 5 – Concluintes dos cursos de graduação em biomedicina segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação à distribuição pelas regiões do Brasil no período 2000-2010, observa-se uma evolução desigual, conforme apresentado no gráfico 6. O número de concluintes no ano de 2010 foi maior na região Sudeste, seguida das regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. A região Sudeste foi responsável por 53% dos concluintes de biomedicina do país, no ano de 2010.

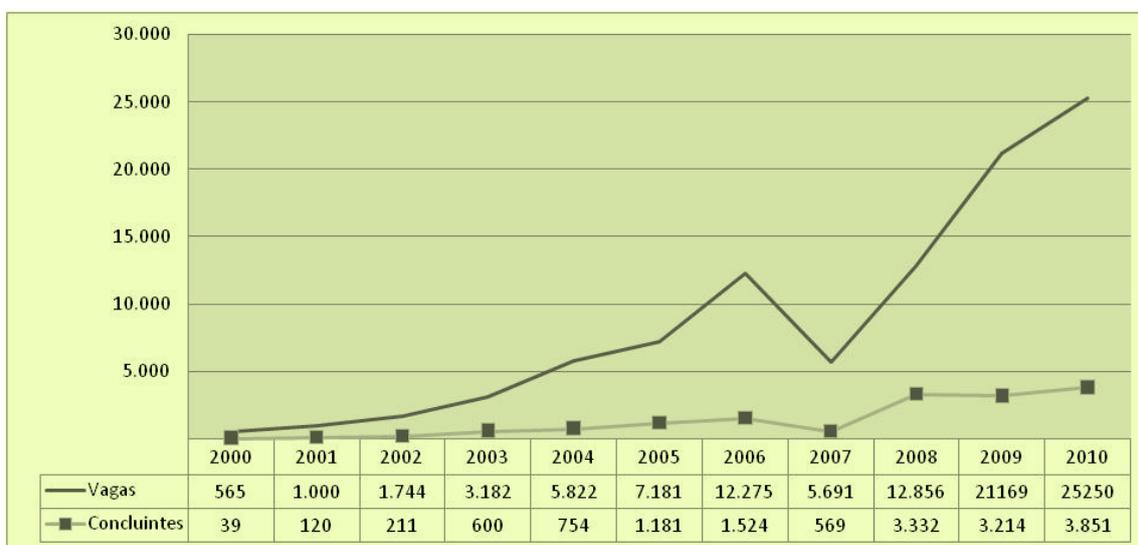
Gráfico 6 – Concluintes dos cursos de graduação em biomedicina segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

No gráfico 7 é apresentada uma comparação da evolução do número de vagas e de egressos dos cursos de graduação em biomedicina no período de 2000-2010. A visualização permite verificar um expressivo aumento no número de vagas e de egressos. Em relação aos concluintes o aumento se dá a partir de 2008, que pode estar relacionado com o aumento da oferta de vagas no mesmo período.

Gráfico 7 – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em biomedicina. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Biomedicina no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Crescimento da oferta de cursos da graduação no país, destacadamente, no setor privado que oferta mais de 93% das vagas;
- No ano 2000 o número de cursos públicos representavam 21% do número total de vagas, no entanto em 2010 este número caiu para pouco mais de 6%;
- O número das vagas dos cursos privados, no ano de 2007, apresenta caráter excepcional, pois expõe uma redução de mais de 55% em comparação ao ano de 2006;
- Liderança da região Sudeste em números absolutos de cursos (50%), vagas (59%) e concluintes (50%) no país.